

ESTUDO DAS CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS E OCEÂNICAS QUE FAVORECERAM A SECA NO SUDESTE DO BRASIL DURANTE O VERÃO DE 2020/2021

Pedro Antonio Rodrigues Garcez¹ (USP, Bolsista PIBIC/CNPq)
Silvio Nilo Figueroa Rivero² (INPE, Orientador)

RESUMO

Os períodos de chuva na região Sudeste do Brasil desempenham um papel crucial na manutenção dos recursos hídricos e no abastecimento de água para milhões de pessoas da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Nesse contexto, o Sistema Cantareira se destaca como um elemento fundamental para a gestão e o fornecimento de água na região, sendo responsável por suprir tanto o consumo doméstico quanto o uso comercial e industrial. Sabendo dos possíveis impactos que um período de estiagem pode desempenhar sobre a economia e abastecimento de uma população tão densa quanto a metropolitana, o objetivo deste trabalho foi estudar as condições atmosféricas e oceânicas de Pacífico e Atlântico que favoreceram a ocorrência da seca no Sudeste do Brasil no trimestre dezembro-janeiro-fevereiro de 2021. Através de análise da circulação em baixa e alta troposfera, os resultados indicam que esta seca esteve associada com uma circulação atmosférica anômala, de tipo bloqueio, sobre a região leste do Oceano Pacífico, responsável por impedir o avanço de frentes frias e sistemas de chuva em direção a região Sudeste. Resultados preliminares indicam que esta circulação anômala esteve relacionada com as fases negativas de ENSO (La Niña) e Dipolo do Índico.

Palavras-chave: Condições atmosféricas. Sudeste do Brasil. Seca. Rossby. ENSO (La Niña). Atmospheric condition. Southern Brazil. Dry. Rossby. ENSO (La Niña).

¹ Aluno do curso de graduação em Engenharia Física - **E-mail: pedroogarcez@usp.br**

² Pesquisador do INPE - **E-mail: snilo.figueroa@gmail.com**